

Jorge Godinho Barreto Nery¹

Reformador: Em que consiste o projeto do “Evangelho Redivivo”? Qual o seu objetivo e princípios norteadores?

Jorge Godinho: O projeto do “Evangelho Redivivo” consiste num programa de estudo continuado do Evangelho, proposto pela FEB, com foco no Cristo, Guia e Modelo da Humanidade.

É um programa que prima pelo princípio da impessoalidade, da administração colegiada e pela utilização da metodologia, conforme Allan Kardec explicita em *O livro dos médiuns*, Primeira parte, capítulo 3 – *Do método*.

Está calcado em quatro objetivos:

- Estudar o Evangelho de Jesus e os demais livros do

Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita;

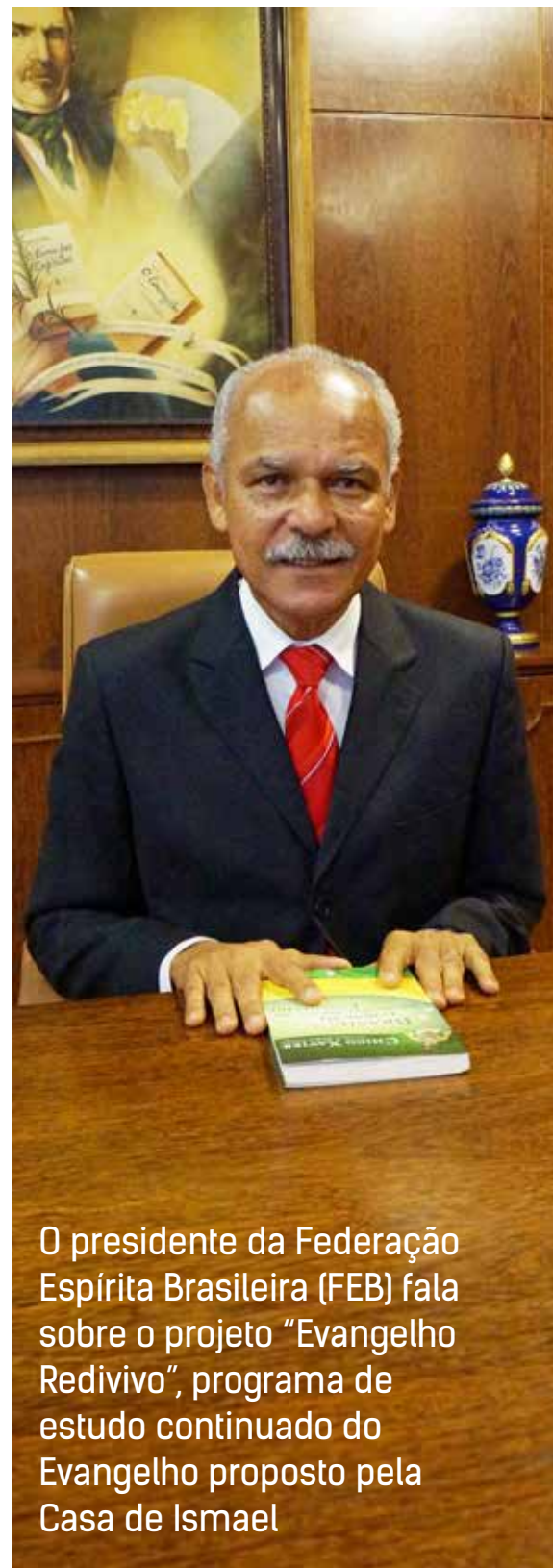
- Aprender a interpretar o Evangelho no seu sentido espiritual, e não literal, extraindo o espírito da letra;

- Manter o foco nos exemplos de Jesus e nos ensinamentos da sua mensagem evangélica, para aprendermos a exemplificá-la;

- Esforçar-se para vivenciar os preceitos evangélicos como norma de conduta humana.

Dentro deste cenário, quais as perspectivas da participação do Movimento Espírita e da sociedade na multiplicação destes conceitos propostos?

O programa é proposto pela FEB e estará à disposição



O presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB) fala sobre o projeto “Evangelho Redivivo”, programa de estudo continuado do Evangelho proposto pela Casa de Ismael

do Movimento Espírita, isto é, de todas as instituições espíritas que desejarem aplicá-lo em seus estudos.

Ressalte-se que será oferecido a todos os interessados, independentemente do nível cultural, intelectual e econômico-social, pois o Evangelho é guia, é caminho, é o amor que contagia de alegria e coragem a todas as criaturas que se propõem conhecê-lo, meditá-lo, senti-lo e praticá-lo.

Preservar a simplicidade e a pureza originais do grande código de Amor, que o Cristo nos legou, é o roteiro deste projeto. Poderia comentar um pouco mais a respeito?

Este é um aspecto que exige muita acuidade e discernimento para que não venhamos a cometer equívocos.

É chegada a hora de nos libertarmos das interpretações pessoais ou atávicas do Evangelho, o que contribuiu bastante para retardar a nossa escalada evolutiva, comprometendo-nos ao longo das existências passadas.

Não há momento mais propício para atendermos ao apelo do Cristo: “Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda a criatura” [Marcos, 16:15], considerando-se, diante dos significativos desafios da atualidade, que nunca se precisou tanto de Jesus e da sua

mensagem pura e simples como Ele nos legou, e tal como no-la apresenta hoje a Doutrina Espírita, que nada mais faz do que reviver os seus ensinamentos.

Portanto, preservar a simplicidade e a pureza originais do Evangelho de Jesus é dever de consciência e de coerência de todos os espíritas comprometidos com a verdade.

O objetivo da interpretação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita é o de incentivar toda criatura a promover sua reforma íntima. Como as pessoas podem vivenciar, na rotina diária de suas existências, o Evangelho Redivivo?

Antes de vivenciar é necessário conhecer para praticar, e nesta lógica evoco o Espírito Alcione, que no livro *Renúncia*, de Emmanuel, psicografado pelo querido e inesquecível Chico Xavier, elucida: “[...] A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. [...]”

Desta forma, aplicar a mensagem do Evangelho no dia a dia é, para os adeptos, empreender esforço e vontade, esta em maior intensidade, para testemunhar o saber que já detém.

Esta vivência solicita atenção e discernimento diante dos desafios do cotidiano, para que o adepto aproveite, com seu próprio esforço, as oportuni-

des oferecidas pelo laboratório que a vida diária nos oferece.

Para promover a reforma íntima o estudioso do Evangelho necessita exercitar a boa vontade para com todos indistintamente; a doçura perante os defeitos ou equívocos dos semelhantes e o perdão quando e onde se fizer necessário.

Assim procedendo, estará praticando a caridade e promovendo a reforma íntima, graças à vivência do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Em termos práticos, quais são as propostas da FEB para essa vivência do Evangelho com o Cristo?

Não podemos esquecer que o Evangelho do Cristo deve, primeiramente, florescer no coração das criaturas para, posteriormente, frutificar no seio das massas.

A proposta da FEB, em termos práticos, é promover a convivência entre os estudiosos, a fim de que, conscientes dos deveres para consigo mesmos, para com os semelhantes e para com Deus, possam contribuir com o próprio esforço na construção de um mundo melhor, de um mundo de paz, em que o Bem predomine, como protagonista do seu autoaperfeiçoamento.

//////////
1 N.R.: jgodinho@febnet.org.br